



Paixão pelas Estradas

Alessandro Santos da Silva

é motorista do transporte rodoviário de cargas há 21 anos, profissão que herdou do pai. Há quatro anos ele é funcionário da Transville, que investe constantemente em qualificação dos seus colaboradores.

Pág
14

Leia também:

- Marco Regulatório e Reforma Trabalhista são discutidos no 17º Seminário Brasileiro do TRC. (Pág 6)
- Projeto de Lei para cassar inscrição estadual de empresas que receptarem carga roubada conquista apoio em SC. (Pág 20)

Presidente da Fetrancesc, **Ari Rabaiooli**, recebe Medalha de Mérito do Transporte 2017. (Pág 07)





Expediente

Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina – Fetrancesc

Rua José Cândido da Silva, nº 225, bairro Balneário Estreito – Florianópolis/SC. CEP: 88075-250
Telefone: (48) 3248-1104

Diretoria

Presidente: **Ari Rabioli**

Primeiro vice-presidente: **Dagnor Roberto Schneider**

Segundo vice-presidente: **Ivanir Paulo Carlesso (in memoriam)**

Vice-presidente regional: **Diógenes Gilberto Fabris**

Vice-presidente regional: **Lorisvaldo Piuco**

Vice-presidente regional: **Paulo Simioni**

Vice-presidente regional: **Valmor Zanella**

Primeiro diretor secretário: **Alex Albert Breier**

Segundo diretor secretário: **Paulo Cesar Daniel Zendron**

Primeiro diretor financeiro: **Wilson Steingraber Júnior**

Segundo diretor financeiro: **Leonir Palhano**

Primeiro diretor Político Institucional: **Vilmar José Rui**

Segundo diretor Político Institucional: **Altades Isotton**

Conselho Fiscal

Efetivo: Eduardo Venson, Ruy Hermes Gobbi e Sérgio Sartor.

Suplentes: Carlos Augusto Rosa, Sílvio Schroeder e Paulo Ricardo Garcia Berlanda.

Edição e Produção

Heloiza Abreu (SC – 5253 – JP)

Paulo Rolemberg (DRT-777 SE)

imprensa@fetrancesc.com.br

Diagramação

Sabiá Estúdio

contato@sabiastudio.com.br

Impressão

Gráfica Tipotil

Tiragem desta edição: 2 mil exemplares



Editorial	3
Notas	4
Marco Regulatório do TRC vai trazer muitas inovações na relação de emprego, ponderou o presidente da Fetrancesc, Ari Rabioli	6
OpenTech - Com foco no crescimento do mercado de software para logística, OpenTech anuncia novo CEO	8
Patrimônio preservado - Contratação de seguros é investimento para empresas do TRC	10
Sócios Mantenedores	12
Matéria de capa - Paixão pela estrada	14
Transville - Os 45 anos de um pé lá e outro cá	16
Página dos Sindicatos	18
Poder Executivo de SC oficializa apoio ao Projeto de Lei que cassa inscrição estadual de receptadores de carga roubada	20
Reforma Trabalhista e o Transporte Rodoviário de Cargas	21
Gerência da jornada de trabalho em tempo real: Supervisor de Jornada é solução em software para empresas de transporte	22
Transpocred prevê crescimento de 45% no número de cooperados em 2017	24
SC recebe primeira da série de visitas técnicas do Despoluir em 2017	26
Agenda Fetrancesc	27

Investimento no maior patrimônio



Ari Rabioli
Presidente da Fetransesc

Tiveste às costas mais do que o mundo inteiro. Transportaste o Criador de todas as coisas. Sou aquele a quem serves”, disse o menino a São Cristóvão após a travessia de um rio.

A história conta que o marco da vida de servo do jovem Reprobos, posteriormente conhecido por São Cristóvão, foi nesta passagem de um lado a outro de um rio carregando um menino, o Deus ao qual serviria. Foi como se ele carregasse um mundo de responsabilidades, se considerar o peso de quem carregava. O peso, neste caso, era a importância da criança para o mundo.

Coincidência ou não, São Cristóvão é o padroeiro dos motoristas e o calendário católico reserva o dia 25 de julho para celebrações em seu nome. Nesta data, ele é venerado por motoristas que fazem travessias com tudo o que é consumido ou utilizado como matéria-prima no Brasil.

Enquanto a história fala de uma travessia em um rio, temos na realidade atual verdadeiros mártires que encaram travessias perigosas em rodovias para entregar aos produtores e consumidores todo o tipo de mercadoria. Eles enfrentam condições climáticas adversas,

rodovias em boas ou más qualidades, trânsito intenso, roubo de cargas, assaltos, jornadas de trabalho externas e a distância da família.

É por isso que nós, empregadores destes São Cristóvãos dos dias de hoje, os valorizamos e batalhamos por segurança e melhores condições de trabalho. Uma vez que reiteramos a importância do equilíbrio da relação empregatícia com a Reforma Trabalhista, colocamos em prática este anseio.

“Tiveste às costas mais do que o mundo inteiro. Transportaste o Criador de todas as coisas. Sou aquele a quem serves”

Ora, se são eles o nosso maior patrimônio quando tratamos das empresas que dirigimos, logo é a eles que devemos conceder o que tivermos de melhor às nossas mãos. A qualificação é o meio mais prático de comprovarmos isso.

A Fetransesc é uma defensora de que, quanto mais qualificado estiver o nosso empregado, melhor será o serviço prestado por ele. E o retorno será positivo tanto para uma parte quanto para a outra.

Investir nos nossos São Cristóvãos dos dias de hoje é saber que, mesmo com um fardo pesado, teremos travessias feitas com sucesso, êxito. O motorista do transporte rodoviário de cargas é merecedor disso.

Revitalização do TRC/SC é fundamental para economia, afirmam parlamentares

O Refis, a criação da Divisão Especializada em Investigar o Roubo de Cargas e o Projeto de Lei (PL) 53.3/2017, que propõe a cassação da inscrição estadual para empresas receptoras de cargas roubadas, são demandas que vão impactar não apenas no Transporte Rodoviário de Cargas (TRC), mas em toda a cadeia produtiva e consumidora. Este foi o consenso de todos os deputados Estaduais que receberam o presidente da Fetrancesc, Ari Rabiolioli, no início de abril.

Dóia Guglielmi (PSDB) já votou favoravelmente a um PL similar em 2014, que teria sido vetado no Poder Executivo. O deputado levou o assunto ao conhecimento dos demais membros da bancada do PSDB, pediu apoio e contribuições. Enquanto isso, Patrício Destro (PSB), que é presidente da Frente Parlamentar do TRC na Alesc, propôs que o assunto também seja debatido durante as reuniões da Fetrancesc. Esta iniciativa agregaria mais conhecimento técnico e contribuiria para a melhoria do projeto a partir de emendas.



Para Ari Rabiolioli, os posicionamentos soam como o início de uma solução para estes problemas encarados pelo TRC. "Nosso trabalho intenso em busca destas conquistas começou a ter resultados. E eles são muito positivos. Já consigo visualizar o progresso que vai refletir, inclusive, no bolso do consumidor. Vamos ter melhorias no trabalho do empresário e seus funcionários e, lá no final, um consumidor mais satisfeito principalmente com preços", destacou.

PL 53.3/2017 valoriza quem contribui para o Estado



O presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (Alesc), deputado Sílvio Dreveck (PP), afirmou que o Projeto de Lei (PL) 53.3/2017, que propõe a cassação da inscrição estadual de empresas receptoras de carga roubada, valoriza empresários e trabalhadores que contribuem para o crescimento do Estado como um todo – País, Estados e Municípios. Ele defendeu o PL e falou sobre a importância dos pleitos que compõem a proposta de Revitalização do TRC de SC, sobretudo o Refis e a ampliação do crédito presumido do Pró-Cargas de 30% para 50%.

Lideranças do TRC/SC participam de reunião do Grupo Transportando Ideias em Brasília

O presidente da Fetrancesc, Ari Rabiolioli, e o vice, Dagnor Schneider, participaram em abril da reunião do Grupo Transportando Ideias, em Brasília. O encontro foi liderado pelo coordenador do grupo e presidente do Setlog (MS), Cláudio Cavol.

Foram apresentadas e discutidas sugestões na câmara de lotação e frigorificada, bem como a aplicação do EMEX em áreas de risco, o Marco Regulatório, a Reforma Trabalhista, a Frente Parlamentar do TRC e a criação de uma cooperativa de compras. O grupo também participou de uma palestra com o deputado Federal, Jair Bolsonaro.

À frente da mesa diretiva da reunião, Cavol foi acompanhado por Rabiolioli, o ex-presidente da Fetrancesc e atual da ABTC, Pedro Lopes, e o presidente da NTC&Logística, José



Hélio Fernandes. O TRC/SC também foi representado na reunião pelo primeiro diretor político institucional da Fetrancesc, Vilmar José Rui, e os presidentes de sindicatos filiados à entidade, Ederson Vendrame (Setcom) e Riberto Lima (Setram), além do 2º secretário do Setcom, Leandro Marcelo Kierniev, e o tesoureiro do Setram, Pedro Zapelini.

SEST SENAT Catanduvas realiza evento do Dia Mundial da Saúde

O SEST SENAT Catanduvas realizou em abril o evento do Dia Mundial da Saúde, em parceria com o Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de Catanduvas e Região (Setccar), Assotran, BRF, Secretaria Municipal de Saúde de Catanduvas e empresas de transporte de Catanduvas e região.

Durante todo o dia, mais de 120 trabalhadores do transporte fizeram avaliação fisioterapêutica, odontológica e psicológica, aferiram a pressão arterial, realizaram testes de glicose e hepatite C, teste de acuidade visual, além de receberem orientações sobre cursos do SENAT.



Avançam as obras do SEST SENAT Lages



Construída em uma área de 19 mil metros quadrados às margens da BR-282, no bairro Vila Mariza, em um terreno doado pela Prefeitura, as obras do novo SEST SENAT Lages avançam em ritmo acelerado. A previsão de entrega é para este ano e a obra tem gerado cerca de 90 empregos diretos. O supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT em Santa Catarina, Maurus Fiedler, visitou a obra em abril, acompanhado do gerente do SEST SENAT Lages, Renato Macedo.

Esta etapa da obra é de confecção das estruturas metálicas. Boa parte das tubulações já está pronta para receber a fiação e sistema de água e esgoto. Na construção tem-se utilizado de modernas técnicas, que possibilitam uma obra limpa, com pouco desperdício e economicamente mais viável.

Além de Lages, outras duas obras de novas unidades do SEST SENAT estão em andamento no Estado de Santa Catarina: uma em Concórdia e outra em Joinville. Há previsão, ainda para este ano, de início da construção da Unidade em Itajaí, que já finalizou o processo licitatório da empresa.

SC pela Educação: Conselho conhece novo modelo de Ensino Médio

O diretor executivo da Fetrancesc e supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT em SC, Maurus Fiedler, participou da reunião de abril do Conselho de Governança do Movimento Santa Catarina pela Educação. O grupo conheceu o novo modelo de ensino médio integral que está sendo adotado no Brasil. O encontro contou com a presença do presidente da Fiesc, Glauco José Córte, e do secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, além da coordenadora do Núcleo Pedagógico do SEST SENAT em Santa Catarina, Elaine Dalpiaz, e de representantes de entidades empresárias e de educação.

Em Santa Catarina, o novo Ensino Médio está sendo realizado em projeto-piloto em duas unidades do Senai e quatro escolas estaduais da rede Cedup. Nessas experiências, o estudante faz dois cursos (médio e técnico) em um único programa de ensino, com 3,2 mil horas e três anos de duração. Outras 15 escolas estaduais já adotaram o modelo de ensino em tempo integral.



49 3301.7000
coopercarga.com.br

O melhor
caminho é
onde você
tem tudo o
que precisa.

COOPERCARGA
LOGÍSTICA

Marco Regulatório do TRC vai trazer muitas inovações na relação de emprego, ponderou o presidente da Fetrancesc, Ari Rabioli

A avaliação do presidente da Fetrancesc, Ari Rabioli, sobre a primeira etapa do 17º Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas, que tratou do Marco Regulatório, é que esta modernização na legislação do setor “vai trazer muitas inovações na relação entre o empregado e empregador”. O evento aconteceu na Câmara dos Deputados, em Brasília, no dia 10 de maio.

Acompanhado de comitiva catarinense, Rabioli representou o TRC do Estado no evento. As discussões, segundo o presidente da Fetrancesc, agregaram bastante conhecimento sobre o Marco Regulatório, porém demonstraram que as lideranças do setor ainda não têm conhecimento sobre detalhes dos desdobramentos do PL 4.860/2016 – que propõe esta modernização na lei.



“O Marco Regulatório vai atualizar a relação entre empresas de transportes e embarcadores, além de diferenciar empresas de pequeno porte, com até 10 caminhões, e de grande porte, a partir de 11. Vai propor regras mais claras e especificar os papéis diferentes”, disse, Rabioli, ao acrescentar outras mudanças que o PL projeta.



A primeira etapa do Seminário também apresentou mais um alento para os empresários, considerou Rabioli. “Teremos inovações também no que diz respeito à liberdade para negociar com o empregado, principalmente na flexibilidade da jornada”, disse. O líder do TRC catarinense também lembrou que esta proposta inclui, ainda, a obrigação do seguro de responsabilidade civil (contra terceiros) a todos os veículos de transporte de cargas.

Reforma Trabalhista provoca debate inflamado

Defensor da modernização das leis trabalhistas e de um debate inteligente em relação ao assunto, o juiz Federal, Marlos Melek, encerrou as atividades do 17º Seminário Brasileiro do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) dizendo que “nós não tiramos direitos do trabalhador na Reforma”. Ele foi convidado para contribuir com a redação do Projeto de Lei da Reforma Trabalhista e ministrou palestra no evento.

“Nós tiramos os direitos dos que não trabalham. Nós trabalhamos pelo trabalhador”, disse o deputado Federal da bancada catarinense, João Rodrigues, ao completar o discurso de Melek. Rodrigues falou, ainda, que “o verdadeiro programa social do Brasil é a assinatura da carteira de trabalho e o pagamento dos direitos trabalhistas, não o Bolsa Família”.

Em um discurso inflamado, Melek deixou seu recado e foi aplaudido de pé pela plateia. “Eu, como juiz, já li muitas obras do direito, que sempre destacam a dignidade do empregado. Mas nunca vi falar da dignidade do empregador, que é tratado sem nenhuma consideração”, afirmou.

Marlos Melek reforçou a defesa ao setor produtivo e a importância da segurança jurídica para os empresários, por considerar esta uma das premissas da Reforma. E, em uma analogia à música interpreta-

da pela cantora Elis Regina, “O bêbado e o equilibrista”, Melek encerrou a palestra ao comparar as problemáticas trabalhistas vivenciadas pelo TRC com a corda bamba descrita na música.

“Precisamos equilibrar, finalmente, as relações trabalhistas e dar um basta nestas milionárias reclamações na justiça. Esta é uma necessidade do empresário e uma bandeira que levantamos juntos. Defendemos firmemente e trabalhamos pela aprovação do Projeto de Lei. E com o Seminário percebemos que, em breve, isso vai acontecer e vai causar a segurança jurídica da qual tanto precisamos”, ponderou o presidente da Fetrancesc, Ari Rabioli.

O painel sobre a Reforma Trabalhista também contou com a participação dos deputados federais, Rogério Marinho, Vanderlei Macris e Magda Mofatto – os dois últimos membros da Comissão de Viação e Transporte da Câmara dos Deputados –, além do advogado e assessor Jurídico da NTC&Logística, Narciso Figueiró Junior.





“Eu me emociono ao rever a minha trajetória e saber que contribuiu para o crescimento de pessoas, sobretudo do nosso segmento”

discursou o presidente da Fetransc, Ari Rabiolioli, ao receber a Medalha de Mérito do Transporte 2017

A família, à esposa e funcionários, tanto da empresa, a Aceville Transportes, quanto das entidades que preside, além dos membros das diretorias de cada uma delas. A eles o presidente da Fetransc, Transpocred e do Conselho Regional do SEST SENAT de Santa Catarina, Ari Rabiolioli, dedicou a Medalha de Mérito do Transporte 2017 da NTC&Logística que recebeu na noite de quarta-feira, 10 de maio, em Brasília.

“Eu não teria obtido importantes conquistas sem a contribuição de cada uma destas pessoas no meu cotidiano. À minha família, sobretudo à minha esposa, que sempre estiveram ao meu lado, desde o início de tudo, eu agradeço enormemente. E a todos os que trabalham junto comigo para o crescimento e desenvolvimento do setor, o meu muito obrigado. Eu dedico a vocês esta Medalha”, disse o presidente da Fetransc durante o discurso de homenagem.

O empresário e líder do Transporte Rodoviário de Cargas (TRC) catarinense foi o primeiro dos sete homenageados a receberem a Medalha. A premiação é uma honraria concedida pela NTC a pessoas especialmente selecionadas que tenham prestado serviços relevantes para o setor.

A escolha de Rabiolioli para receber a homenagem em 2017 levou em conta, além da trajetória de sucesso, a característica peculiar de valorização do serviço prestado, da forma com que a empresa se diferencia no mercado, bem como o fato de compreender e atender as reais necessidades do cliente.



“Receber esta Medalha vai além de ser homenageado. Provoca em mim a vontade de fazer ainda mais pelo Transporte Rodoviário de Cargas. E reforça para mim, ainda mais, a importância que temos para manter a economia do País equilibrada”, discursou Rabiolioli.

“Sinto-me honrado ao poder, mesmo que timidamente, enaltecer o trabalho daqueles que fazem a diferença em nosso País”, frisou o presidente da NTC&Logística, José Hélio Fernandes, ao entregar a homenagem ao catarinense.

A Medalha – Mais de 200 pessoas foram agradecidas com esta condecoração, desde a primeira edição. A outorga acontece mediante deliberação do Plenário do Conselho Superior da NTC&Logística e pode ser oferecida a pessoas físicas e jurídicas que tenham se destacado no setor do TRC.





OpenTech



Com foco no crescimento do mercado de software para logística, OpenTech anuncia novo CEO

A OpenTech, uma das líderes do mercado de gestão logística e gerenciamento de risco de transportes, iniciou o mês de maio com um novo presidente. O executivo Duani Reis, 38 anos, assumiu a posição como CEO da empresa. Ele passou por empresas como Bematech, Brookfield Renewable, Sascar e, nos últimos 2 anos, atuou como sócio da Fazzer Consultoria, especializada em gestão de performance em vendas responsável pelo projeto de estratégia e reestruturação comercial da Opentech desde ao ano de 2016.

Referência no mercado de logística, a Opentech registrou crescimento de receita nos últimos anos e estima faturar mais de R\$ 60 milhões em 2017. O principal desafio da empresa neste ano é o crescimento na linha de softwares para logística, ofertando ao mercado uma solução completa para empresas de transporte e embarcadores.

Segundo Duani, "embarcadores e empresas de transporte e logística precisam, cada vez mais, de fornecedores que entendam suas operações e ofereçam soluções sob medida. A Opentech já é reconhecida no mercado de gerenciamento de riscos, entretanto é a única no segmento que oferece uma solução mais abrangente de software para o transporte e gestão logística".

Mesmo com a entrada de Duani na OpenTech, o conselho de Administração continuará sendo presidido por Alfredo Zattar, sócio e fundador da empresa, também integrado pelos sócios e o Fundo Oria Tech 1, fundo de participações especializado em private equity para empresas em tecnologia, que em 2013 fez investimento na OpenTech.

Atualmente a OpenTech tem mais de 3 mil clientes em todo o país, para os quais monitora mais 300 mil viagens mensais. Com um quadro de 600 colaboradores, a empresa segue investindo 15% do faturamento em pesquisa e desenvolvimento de softwares como forma de se destacar cada vez mais no mercado de gestão logística no Brasil.



Entrevista – CEO da OpenTech, Duani Reis

Qual a sua meta nesta nova missão como CEO da OpenTech?

A OpenTech já é reconhecida no mercado de gerenciamento de riscos. Entretanto é a única no segmento que oferece uma solução mais abrangente de software para o transporte e gestão logística. Queremos crescer oferecendo soluções sob medida, ajudando os clientes nos desafios de risco, performance e custos da operação.

Como você avalia os resultados da empresa no Transporte Rodoviário de Cargas?

O segmento de transporte como um todo sofreu impactos com o cenário econômico, mas, por outro lado trouxe oportunidades para entendermos melhor as dificuldades e entrarmos ainda mais nas operações dos nossos clientes.

Como você pretende aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo de sua jornada profissional na solução dos principais problemas do setor?

Uma empresa se diferencia quando está próxima de seus clientes e quando tem gente boa trabalhando com entusiasmo e energia para fazer a diferença. Neste setor é preciso inovar sempre, porque os desafios mudam todos os dias. Neste aspecto, a OpenTech já se diferencia no mercado e meu papel é garantir que estaremos sempre à frente, oferecendo serviços de alta qualidade.



De que maneira a OpenTech contribui para a redução dos casos de roubo de cargas no Brasil?

A OpenTech possui um time com experiência de muitos anos em operações de campo e evolução em tecnologias trabalhando em conjunto. Isso possibilita que tenhamos processos robustos e um melhor planejamento das operações desde a instrução dos motoristas, aliando sofisticadas ferramentas de tecnologia para o acompanhamento em tempo real das viagens. Procuramos trabalhar na origem das causas reduzindo os níveis de vulnerabilidade e de incerteza no transporte de cargas.



Patrimônio preservado

Contratação de seguros é investimento para empresas do TRC

De acordo com o mais recente Levantamento da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), os registros de roubos de carga saltaram de 8,4 mil, em 2015, para 9,9 mil, em 2016, somente no Estado de São Paulo. Já no Rio de Janeiro os casos aumentaram de 7,2 mil em 2015 para 9,8 mil no ano passado.

Estes são os números das principais metrópoles brasileiras, porém o roubo de cargas prejudica empresas de todo o País. Com este cenário, seguradoras e clientes investem cada vez mais no gerenciamento de risco para conseguirem minimizar os prejuízos.

Uma das principais alternativas é a contratação de seguros com taxas atraentes e segurança efetiva para a carga transportada. "Altos valores são investidos para tentar evitar esses eventos nas rodovias e, mesmo assim, o cenário é crítico", destacou o responsável da área de seguros da Coopercarga, Vagner Lugarini, cliente da Água Corretora de Seguros.

"A contratação do seguro de cargas é uma poderosa ferramenta de proteção ao patrimônio das empresas em geral, sejam transportadores ou proprietários de mercadoria", disse o diretor da Água Corretora de Seguros, Nauro Jasper, empresa cuja sede fica no Estado de Santa Catarina.

O mercado de seguro no ramo de transporte passa por um período desafiador, lamentou Jasper. A realidade atual é, segundo o empresário, de infraestrutura desastrosa, segurança precária, obrigações "quase impossíveis de serem cumpridas que expõem o transportador à grande vulnerabilidade, sendo imprescindível a cobertura de seguros com planejamento e consciência de riscos".

Qual o seguro ideal?

Para cada situação há um seguro personalizado. Por isso, "é necessário entender qual a cobertura para cada tipo de seguro e sua obrigatoriedade", lembrou Nauro Jasper. Ele destacou que há apólices específicas para o embarcador, por exemplo, o Transporte Nacional, e outras para o transportador, o RCTR-C e o RCF-DC.

Embarcador (Proprietário da mercadoria)

O seguro de **Transporte Nacional** é para o dono da mercadoria (embarcador) e é obrigatório.

Garantias:

Acidentes com o veículo transportador; Colisão; Tombamento; Roubo; Furto (simples e qualificado); Avarias Particulares.

Transportador

O seguro **Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Carga (RCTR-C)** também é obrigatório e deve ser contratado pela empresa de transporte. Ele oferece garantia para danos causados a mercadorias de terceiros.

Garantias:

Colisão; Tombamento; Colisão; Incêndio; Explosão.

A outra cobertura que também pode ser contratada pelo transportador é a de **Responsabilidade Civil Facultativa – Desaparecimento de Carga (RCF-DC)**, que, embora não seja obrigatório, é fundamental, sob pena do transportador arcar com os prejuízos.

Garantias:

Roubo; Furto; Assalto; Desaparecimento de carga.

Entrevista

A contratação do seguro de responsabilidade civil de propriedade de veículos também é importante, destacou o diretor da Corretora Águia Seguros, Nauro Jasper. Ele citou exemplos fundamentais para serem contratados, tanto no caso de pessoas jurídicas, quanto físicas ou, ainda, motoristas autônomos, como a cobertura de Casco, Contra Terceiros, Acidentes Pessoais de Passageiros, DPVAT, Assistência 24hs e Danos Ambientais e químicos.

Fetransesc – Por que é importante a contratação destes seguros?

Nauro Jasper – Porque a continuidade de uma empresa pode estar atrelada à uma boa contratação de seguro. Devemos considerar a assistência e a logística na solução dos problemas intercorrentes.

Fetransesc – Quais deles podem ser considerados os principais a serem contratados e por quê?

Nauro – Todos são muito importantes. O seguro do veículo (casco) garante a reposição do bem. O contra terceiro (RCF), garante o pagamento de prejuízos e é, sem dúvida, indispensável. Em um mesmo acidente, por exemplo, podemos ter prejuízos de danos materiais, pessoais, morais, além de prejuízo ambiental (existe seguro específico), morte e/ou invalidez de passageiros, bem como lucros cessantes.



O detalhe é que a contratação deve ser criteriosa. E, no que se refere a acidentes de passageiros, observamos que esta cobertura atenua demandas trabalhistas.

Fetransesc – O que deve ser considerado na precificação do custo do seguro contra terceiros?

Nauro – A análise do risco. Um seguro de danos materiais de R\$ 500 mil, o mesmo valor em danos corporais e R\$ 100 mil em danos morais, possui um custo X. Se dobrarmos essas garantias o custo aumenta, dependendo das circunstâncias, em torno de 10 a 15%.

Fetransesc – SC pode ser considerado um Estado seguro em relação ao roubo de cargas e acidentes nas rodovias?

Nauro – Infelizmente não temos mais um Estado seguro em relação a acidentes, mas Santa Catarina ainda tem um índice menor de roubo, se comparado a outras unidades da Federação.



A Águia Seguros, líder de um grande grupo de corretoras, referência por sua presença, dimensão e estrutura, há 30 anos vem construindo a melhor empresa deste segmento no Sul do Brasil. Atualmente, a Águia está presente em todo o país, especialmente nos três Estados do Sul, formando uma grande e completa cadeia produtiva com mais de 100 parcerias, entre corretoras e angariadoras de seguros. São 115 colaboradores diretos atuando na sede da empresa em Concórdia/SC.

SÓCIOS MANTENEDORES DA FETRANDESC

Uma entidade forte e consolidada só atinge grandes conquistas quando possui filiados e associados unidos em prol de suas batalhas. Por isso, o programa de Sócios Mantenedores da Fetransdesc contribui para o fortalecimento do setor de transportes e das suas causas.



TRANSPOCRED

Cooperativa de Crédito

Matriz: Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333
E-mail: transpocred@transpocred.com.br
Site: www.transpocred.coop.br

DIAMANTE

PLATINA



Coopercarga - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3301-7000

PLATINA



Águia Corretora de Seguros
 Concórdia/SC
Telefone: (49) 3441-0800

OURO

Transligue
 Jaraguá do Sul/SC
Telefone: (47) 3084 - 4001

OURO

**Associação dos Proprietários
 de Caminhões de Tubarão
 (Aprocat) - Tubarão/SC**
Telefone: (48) 3632-5840

OURO

Tombini e Cia Ltda -
 Palmitos/SC
Telefone: (49) 3647-9500

OURO

**Madalozzo Corretora de
 Seguros e Previdência**
 Blumenau/SC
Telefone: (47) 3041-2222

OURO

Transmagnabosco
 Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1194

OURO

Librelato
 Içara/SC
Telefone: (48) 3467-2200

PRATA

Setracajo - Joinville/SC
Telefones: (47) 3028-3158/3028-3159

Wilson Steingraber Transportes -
 Joinville/SC
Telefone: (47) 3435-3891

CDC Cargas - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3348-6733

Furgões Joinville - Garuva/SC
Telefones: (47) 3464-1133/99633-
 4800/0800-641-1133

Andarra Transportes -
 Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1226

Sindivale - Três Barras/SC
Telefone: (47) 3623-1069

Palmeira Implementos Rodoviários
 - Joinville/SC
Telefone: (47) 3464-1092

Transportes Palhano - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3348-9311

Transportadora El Kouba
 - Três Barras/SC
Telefone: (47) 3623-0145

BRONZE

G7 Log Transportes Ltda - Tubarão/SC
Telefone: (48) 3301-0400

Marcos Vernei - Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

**Translara Transporte de Carga - Cocal
 do Sul/SC**
Telefone: (48)3443-7302

Transportes Valtrin - Catanduvas/SC
Telefone: (49) 3525-1444

R&C Carga e Logística - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0556

Perin Transportes - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3322-2387

Sintravir - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-0080

Mendes e Koch - Capivari de Baixo/SC
Telefone: (48) 3623-0029

Glamar Transportes - Rio Negrinho/SC
Telefone: (47) 3644-2214/3644-9500

Transgires - Curitiba/PR
Telefone: (41) 3227-1005

OCA Logística Rodoviária - Joinville/SC
Telefone: (47) 3439-0200

Sintravir - Videira/SC
Telefone: (49) 3566-0080

Ser um Sócio Mantenedor da Fetranesc é, acima de tudo, acreditar no potencial de crescimento do setor produtivo, que colabora para a economia de Santa Catarina e do Brasil. Conheça o programa no site da entidade: www.fetrancesc.com.br

PLATINA

TRANSJOI

Operações de Transporte

Transjoi Transportes
Joinville/SC
Telefone: (47) 4009-5600

PLATINA

Athina
CORRETORA DE SEGUROS

**Áthina Administradora e
Corretora de Seguros**
Blumenau/SC
Telefone: (47) 3232-7411

PLATINA

OpenTech

Software e soluções em logística

OpenTech - Joinville/SC
Telefones: (47) 2101-6122 /
3481-6122

PLATINA

AUTOTRAC

**Autotraco Comércio
Telecomunicações S/A**
Matriz: Brasília/DF
Telefone: (61) 3307-7000

PLATINA

APROVESC
Proteção e seu alcance

**Associação dos Proprietários
de Veículos de Santa Catarina
(Aprovesc) - Blumenau/SC**
Telefone: (47) 3057-8282

PLATINA

**Dicave**

**Dicave Gartner Distribuidora
Catarinense de Veículos**
Itajaí/SC
Telefone: (47) 3249-5063

OURO

Cootravale
Itajaí/SC
Telefone: (47) 3404-7000

OURO

**Transville Transportes e
Serviços**
Joinville/SC
Telefone: (47) 3461-8888

OURO

Aceville
Joinville/SC
Telefone: (47) 3130-7350

Para mais informações sobre as empresas, acesse:

www.fetrancesc.com.br

PRATA

BBV Advogados Associados -
Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-34448

Schmidt Advogados Associados -
Joinville/SC
Telefone: (47) 3432-8577

Roberta de Souza Caldas -
Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3248-4333

Transportes VZ - Chapecó/SC
Telefone: (49) 3328-7596

**TMC Transporte Multimodal de
Cargas -** Joinville/SC
Telefone: (47) 3417-1100

Advocacia Vieceli - Videira/SC
Telefones: (49) 3566-7828/3566-6775

**Cooperativa dos Transportadores de
Cargas do Meio Oeste Catarinense
(Cotramol) -** Joaçaba/SC
Telefones: (49) 3522-3811/3522-3138

BRONZE

Transverde Transporte e Logística -
Siderópolis/SC
Telefone: (48) 3468-9717

Vensen Transportes - Criciúma/SC
Telefone: (48) 3478-0613

MTR Transportes - Blumenau/SC
Telefone: (47) 3321 - 2100

Rodopiso Transportes - Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0849

TCA Transportes Comércio Administração -
Tijucas/SC
Telefone: (48) 3263-0391

Custotran - Consultoria em Custo e Preço -
Jaraquá do Sul/SC
Telefone: (47) 3451-5614

Master Conta Assessoria - Concórdia/SC
Telefone: (49) 3444-3480

Contrans Transportes e Logística - Itajaí/SC
Telefone: (47) 3346-1300

Estratégias e Ações - Joinville/SC
Telefone: (47) 3801-1860

Hanauer e Silva Advocacia Empresarial -
Chapecó/SC
Telefone: (49) 3312-0970



Alessandro Santos da Silva é apaixonado pela profissão de motorista do Transporte Rodoviário de Carga, atividade que executa há 21 anos e herdou do pai. E mesmo com tanta experiência prática, ele garante que tem muito o que aprender e a cada curso que faz, oferecido pela empresa em que trabalha, agrega conhecimentos novos para ser um profissional ainda melhor.

Aos 41 anos de idade e 21 de profissão, Alessandro Santos da Silva se diz “bem caminhoneiro mesmo”. Com vasta experiência em transitar pelas estradas do Brasil, ele garante que a atividade “está no meu sangue”. Ele nunca se envolveu em acidentes, bateu, tombou ou sequer esbarrou os veículos que dirigiu. Mas, mesmo com toda a experiência de motorista, depois de participar do curso de Noções de Condução Segura e Econômica do SEST SENAT percebeu que sempre há algo de novo para aprender sobre a mecânica e a direção.

“A gente acha que sabe tudo, mas sempre há algo novo para agregar”, disse Alessandro ao pontuar itens como o uso e troca correta do óleo, elétrica do veículo e pneus como os que mais precisa se atentar no dia-a-dia.

Antes mesmo de tirar a primeira Carteira Nacional de Habilitação, em 1994, Alessandro já gostava de caminhões. O pai dele, que trabalhava com o Transporte Rodoviário de Cargas (TRC), foi quem o influenciou a seguir a profissão. “O caminhão é a minha paixão desde pequeno”, disse ao comentar que aprendeu a dirigir com o pai.

Só que ele não sabia que a calibragem e o rodízio dos pneus, bem como a troca de óleo conforme o prazo de validade, além de não misturar os tipos existentes, por exemplo, contribuem para a conservação do motor e economia na condução. E foi exatamente isso que o instrutor do SEST SENAT Florianópolis, Alex Fabiano Nunes Ferreira, falou durante o curso ministrado na empresa onde o motorista trabalha há cerca de quatro anos, a Transville, em Joinville.

“Há diversas condições que podem ocasionar em maior economia, em todos os sentidos, pelo veículo. Mais do que economizar, o motorista pode evitar muitos transtornos se estiver atento ao funcionamento correto do motor, por exemplo”, explicou o instrutor.

O curso foi dividido em duas etapas: a teórica e a prática. Foram quatro horas dentro de sala de aula em que o instrutor falou, também, sobre os tipos de combustíveis e como eles atuam no funcionamento do automóvel. Alex demonstrou, inclusive, como os tipos de calibragens interferem na condução e pontuou como economizar combustível conforme o uso dos freios e da transmissão (o câmbio). E, friso, “a manutenção interfere na qualidade do veículo”.

A parte prática foi realizada na carreta do SEST SENAT, que está disponível para cursos na Unidade Florianópolis. Foi neste momento em que Alessandro foi submetido a avaliações para aplicar a teoria e conduzir seguro e economicamente o veículo.





"Nenhum motorista entra na Transville sem o curso"
disse o diretor, Paulo Zendron

Fazer o curso de Condução Segura e Econômica é um dos requisitos na hora de contratar um motorista na Transville. E manter-se atualizado é um princípio da empresa, segundo Paulo Zendron. O Alessandro fez o curso quando iniciou as atividades, mas confessou que atualizar os conhecimentos contribuiu bastante nas viagens que faz. "Agora eu serei um motorista ainda melhor e vou me atentar ainda mais a isso", reiterou.

A Transville proporciona a capacitação constante dos profissionais que contrata. Aos 45 anos de fundação, mantém esta como uma marca registrada. "Isso reflete a nossa preocupação com a qualificação não apenas do motorista, mas dos funcionários dos outros setores também", destacou Zendron.

Para executar esta missão, a empresa conta com a parceria do SEST SENAT e da Escola de Aperfeiçoamento do Transporte de Carga de Joinville (Esatran), que é vinculada ao Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Operações Logísticas de Joinville (Setracajo). Ela é uma das onze empresas associadas ao sindicato que atuam como mantenedoras da escola e já treinou 146 motoristas desde 2009, ano em que a instituição de ensino especializada no setor foi fundada.

A qualificação dos funcionários representa, para Zendron, mais do que o cumprimento de legislações ou economia na condução e manutenção dos veículos. Ela reflete diretamente na atividade, segurança e no atendimento ao cliente.

"Seria uma insensatez muito grande do empresário não considerar fundamental no desempenho do seu negócio a qualificação dos funcionários, afinal são eles que conduzem as atividades e que têm nas mãos o seu patrimônio (físico e cliente)", destacou Zendron.

O empresário acrescentou, ainda, que a realização de cursos com os empregados é uma atividade cíclica. Ora capacita-se, ora atualizam-se os conhecimentos. "Precisamos sempre clarear os objetivos e informações", disse ao falar do treinamento oferecido a Alessandro.

Motoristas também são qualificados para prevenção ao roubo de cargas

O combate ao roubo de cargas precisa ser feito tanto pelos agentes de segurança, quanto pela empresa e os funcionários. Por isso, cursos que preparem o motorista para evitar

situações como esta também estão na grade de qualificação dos funcionários da Transville. "A capacitação ajuda no sentido de ensinar regras de gerenciamento de risco adotadas pela empresa para garantir a segurança", explicou Zendron. Neste treinamento, entre outras informações, o profissional aprende sobre locais para estacionar o veículo, além de gerenciamento e operação dos equipamentos de segurança.

O SEST SENAT

O Serviço Social do Transporte (SEST) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (SENAT) foi criado em 1993 com a finalidade de atender às demandas profissionais e sociais do transporte no Brasil, além de elevar a qualidade de vida dos trabalhadores, suas famílias e comunidade. Em Santa Catarina, o SEST SENAT foi em 1997 e iniciou em 2005 o projeto de expansão. Atualmente Santa Catarina tem 11 Unidades do SEST SENAT, com tipologias variadas. Os espaços compreendem salas de aula e recursos para capacitação, como a carreta do SEST SENAT. Também há local para atendimentos nas áreas da saúde, entre outras áreas a odontologia, fisioterapia e psicologia.

Principais cursos oferecidos pelo SEST SENAT em SC

- ✓ Formação de condutores de veículos de transporte coletivo, escolar, produtos perigosos (MOPP) e de emergência – 50 horas/aula cada um deles.
- ✓ Atualização para condutores de veículo de transporte coletivo, escolar, produtos perigosos (MOPP), de emergência e outras, cujo transporte seja objeto de regulamentação específica pelo Contran – 16 horas/aula cada um deles.
- ✓ Condução Segura e Econômica – 16 horas/aula.

A Esatran

A Escola de Aperfeiçoamento do Transporte de Carga de Joinville (Esatran) foi criada em 2009, atendendo à necessidade de empresas associadas ao Setracajo de aperfeiçoar a mão-de-obra no Transporte Rodoviário de Cargas, especificamente dos motoristas. Em oito anos de atividades, mais de três mil motoristas já foram atendidos nos cursos de aperfeiçoamento e reciclagem. Atualmente a escola conta com um cavalo mecânico DAF CF 85 4X2, ano 2017, cedido pela revendedora Barigui de Itajaí, e um semirreboque 3 eixos doado pela Carrocerias Palmeira de Joinville.

O curso de aperfeiçoamento tem duração de 40 horas e compreende as disciplinas de mecânica básica, condução econômica, inspeção diária do veículo, direção defensiva, prática de direção, relacionamento interpessoal, saúde, meio ambiente e legislação.

Na reciclagem o motorista passa por treinamento de 24 horas e atualiza os conteúdos de manutenção e inspeção diária do veículo, além de direção econômica e legislação de trânsito.

Transville

Os 45 anos de um pé lá e outro cá



N o dia 26 de julho deste ano fará 45 anos que duas mentes empreendedoras se uniram e tiraram do papel a ideia de uma empresa que transportasse matéria-prima paulista para Santa Catarina e retornasse com o produto acabado para o Estado do Sudeste brasileiro. A Transville foi fundada em 1972 pelos empresários Mário Zendron e Astrogildo Pinto (in memoriam). E, com o objetivo enaltecido, surgiu o slogan "Um pé lá, outro cá".

"Houve uma mudança nestes 45 anos. Com as importações de matéria-prima e exportações do produto acabado, também com o auxílio dos Portos, mudou um pouco a geografia da distribuição da carga. A nossa atividade, por sua vez, só se intensificou", destacou o diretor, Paulo Zendron.

Ao longo destas mais de quatro décadas, a empresa se consolidou no serviço de transporte rodoviário de cargas, agregando outras modalidades de cargas e aumentando sua abrangência de atendimento. "Em 2016 ampliamos o atendimento em termos de distribuição. Antes fazíamos distribuição regional apenas nas proximidades das Unidades. Desde então, aumentamos a nossa abrangência", destacou o diretor executivo, Carlos Walter Arcaí.

Hoje a empresa está sediada em nove municípios. A matriz fica em Joinville e tem unidades no Estado de Santa Catarina, nas cidades de Blumenau, Brusque, São Bento do Sul, Florianópolis e Jaraguá do Sul, no Paraná está em Curitiba e, em São Paulo, em Guarulhos e Campinas.

Colaborador: o nosso maior patrimônio

A Transville tem em seus colaboradores o seu maior patrimônio. Sempre priorizou o bom ambiente de trabalho e investe constantemente em treinamentos e especializações. "A área de gestão de pessoas possui uma grande responsabilidade na formação dos profissionais. Tem o objetivo de desenvolver e colaborar para o crescimento da empresa e do próprio profissional. Esta condição cria um ambiente de crescimento contínuo, em que todos contribuem com eficiência e eficácia", comentou a gestora de Pessoas, Cleusa Maria Zandonai Kluck.



Investimento em frota, tecnologia e qualidade

A Transville conta com uma frota própria atualizada de veículos atualizada, com motores eco responsáveis e gestão atuante, preocupada e comprometida em cumprir as legislações trabalhistas e ambientais. "Todos os veículos da empresa possuem rastreadores e são monitoradas durante o percurso, desde o momento da carga até a entrega ao cliente final", comentou Walter.



O diretor executivo pontuou os investimentos constantes em novas tecnologias, tanto em equipamentos e ferramentas que possibilitem melhor comunicação e interação entre o cliente e a empresa, quanto na gestão e segurança de suas informações.

A Transville é certificada pela ISO 9001:2008 e o Sistema de Avaliação de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ), que possibilita a avaliação do desempenho das empresas que prestam serviços à indústria química. Além destas certificações, possui outras licenças que a diferenciam no mercado de transporte rodoviário de carga e reafirmam a preocupação com responsabilidade social.



1972 - Fundação da Transville pelos empresários Mário Zendon e Astrogildo Pinto. Nesta época, a sede da empresa ficava em um prédio alugado na Avenida Getúlio Vargas, importante via de Joinville com fluxo intenso de veículos.



1987 - Mudança para sede própria, no Bairro Costa e Silva, próximo à BR-101 e a clientes instalados no Distrito Industrial Norte. No prédio com 24 mil metros quadrados estão instalados o setor administrativo, terminal de carga e descarga, restaurante, vestiário, oficina e lavação.



1990 - Ampliação e crescimento patrimonial com a construção da nova unidade operacional de Guarulhos e a de Blumenau, além do investimento em frota própria.



1990 - Ampliação e crescimento patrimonial com a construção da nova unidade operacional de Guarulhos e a de Blumenau, além do investimento em frota própria.

1996 - Adesão do funcionário Irineu Narloch aos sócios da empresa.

2010 - Início do processo de profissionalização na gestão da empresa

2016 - Empresa decide aumentar sua abrangência de atendimento, disponibilizando ao mercado, uma maior aérea de atuação.



Página dos Sindicatos

Nova gestão sindical:

Sitran institui avançada gestão para combater eventuais gargalos de deficiência e atender necessidades dos associados

O Sindicato das Empresas de Transporte de Carga e Logística de Chapecó (Sitran) inovou e lançou um arrojado projeto para ampliar a oferta de serviços na prestação de atendimento ainda mais qualificado aos transportadores, além de adaptar o sindicato às exigências impostas. Com uma diferenciada metodologia de trabalho, esta ideia está sendo colocada à disposição do transportador da região Oeste do Estado, com a adoção de nova postura de gestão administrativa do sindicato e uma série de outros benefícios para o fortalecimento da entidade e da categoria econômica.

Algo que, para o presidente, Deneraci Perin, contempla "exigências contemporâneas", que requerem uma atuação "mais presente e motivacional" para fortalecer a sustentabilidade do sistema imprescindível ao setor do transporte.

O Sitran adotou um ciclo de inovação com planejamento estratégico para identificar, por meio de empresa especializada, eventuais incorreções de percurso e abrir caminhos à ação mais eficaz nos campos administrativo e financeiro. Em um segundo momento haverá a fase de implantação e acompanhamento dos ajustes pactuados para melhorar o desempenho e a eficiência do sindicato em benefício interno e do coletivo representado.

A entidade sindical busca, com isso, novas adesões do empresariado para arremeter mais força, condição indispensável à consistência da ação desenvolvida.



Para o presidente do Sitran, Deneraci Perin, não há instituição forte e solidificada "sem efetiva participação do conjunto envolvido com divisão de tarefas". Ele define o associativismo como "o começo do desenvolvimento de empreendimentos e de uma sociedade". É essa pré-condição que determina o alcance "daquilo que se almeja" destaca, ao convocar os empresários a se envolverem nessa missão protetiva e de sustentação "ao permanente e adequado desempenho da atividade empresarial".



O projeto de fortalecimento da categoria econômica passa por várias etapas, desde a simples informação ou orientação, até a gestão empresarial.

Ao ampliar a rede de serviços, o Sitran muda conceitos e estabelece nova estratégia para o robustecimento de sua estrutura operacional. Quer, com isso, também fomentar o poder político para atuar "dentro de um contexto favorável na defesa dos convergentes e superiores interesses do setor", justifica o presidente Perin.

Mais serviços

Assessoria jurídica, consultorias, cursos, palestras, acompanhamento de processos, planejamento em longo prazo, ações estratégica imediatas, defesa administrativa e outras demandas empresariais, são medidas em curso. Alguns serviços como a defesa de multas de trânsito e ANTT são gratuitos. Outros são prestados com custos acessíveis. Para viabilizar determinados benefícios aos sócios, o Sitran formalizou parceria com a UCEFF Faculdades.

Na relação de convênios estão elencadas todas as áreas empresariais como consultorias para a formalização de auditorias, análises de custos, estratégias e negócios, finanças, gestão de pessoas, marketing e planejamento tributário. Palestras tratam de variados temas voltados ao crescimento sustentável da empresa. Todas as estratégias de gestão passam a ser executadas para que o Sitran "produza mais" e proporcione "maior resolutividade e êxito aos transportadores associados", justifica o presidente Perin.

TRANSJOI
Operações de Transporte

35
anos

Joinville/SC
(47) 4009-5600

www.transjoi.com.br

Segurança, Agilidade e Confiança são os pilares que fazem da marca Transjoi referência no segmento de transportes de carga do país. Com uma excelência tecnológica e operacional que garante o controle permanente da qualidade e segurança de seus serviços aliada a uma qualificada equipe de profissionais, a Transjoi vem conquistando clientes de todo o Brasil.

Habilitada para o transporte de produtos químicos, a Transjoi possui licenças para conduzir os mais variados tipos de cargas.



Opinião

A criação de políticas de investimento em infraestrutura no Brasil para problemas em infraestrutura no Brasil

por Maurus Fiedler*



Diante do cenário do setor de transportes e logística de movimentação de cargas no Brasil, a consolidação das políticas de investimentos nos modais de transportes passa pela necessidade de criação de macro política de investimentos em infraestrutura com segurança jurídica que possa atrair os investidores. Isso porque no modelo atual de gestão é utopia relegar a responsabilidade de prover as necessidades ao poder público brasileiro.

As particularidades de cada modal precisam ser livres de modelos que proponham a solução imediata e suportadas pelo planejamento de médio e longo prazo. Este processo se inicia com a elaboração do Projeto Executivo em que o planejador não participe do processo de licitação para sua execução e suportado pelas premissas de Governança Corporativa.

A máquina pública precisa, necessariamente, passar por um enxugamento em suas estruturas, de forma que os recursos possam ser investidos na qualificação e profissionalização das agências reguladoras. Com isso, se tornarão ágeis na percepção das necessidades, elaboração dos editais de concorrência da concessão, na fiscalização das execuções das obras e nas adequações que se fizerem necessárias durante a vigência dos contratos.

Em meu ponto de vista, tudo isso deveria ser suportado pela aplicação de recursos de investidores atraídos pela taxa de retorno de longo prazo pactuada e suportada pela segurança jurídica do contrato contrapondo-se à prática predatória dos recursos públicos e garantias imediatas.

Diante destes argumentos, sugiro:

1 Para as concessões de rodovias, o modelo iniciaria com a troca da cobrança do Imposto Sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) pelo Imposto Sobre a Circulação de Veículos Automotores (ICVA), conforme já proposto pela Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) em fevereiro de 2014. Este seria cobrado pela utilização do veículo e não pela propriedade, o que provoca a desoneração do bem para os proprietários e aplicação dos recursos pelo Estado em aumento da segurança viária, possibilita a renovação da frota pelos proprietários. Também sugiro a concessão a partir do investimento total por parte da concessionária e não mais

pelo modelo adotado no País em que se entregam as rodovias já duplicadas à exploração e cobrança de pedágio na modalidade free flow (fluxo livre), pela qual se paga pelo trajeto utilizado e não pela tarifa arbitrada;

2 As ferrovias, a política segue a de incentivo aos modelos internacionais de intermodalidade em que o planejamento do trajeto é o que demanda maior nível de atenção. Isso possibilitaria a integração com os meios de escoamento da produção, ou seja, o trajeto dimensionado com vistas a atender: 1 - a agroindústria passando pelas grandes áreas produtivas ou de estocagem do país; 2 - as grandes indústrias que poderiam estabelecer "portos secos" próximos de seus parques fabris. Já para o transporte de ferroviário de pessoas, o investimento voltado à integração dos modais de " trilhos aéreos" e "subterrâneos" por meio de plataformas;

3 Para os investimentos em portos no Brasil, proponho o a desburocratização dos processos legais. Estender-se-ia também a necessidade de investimentos e adequação legal das retro áreas que em alguns Terminais de Uso Privado (TUP's) têm seu desenvolvimento comprometido pela dificuldade em liberação de tais áreas;

4 Já para os aeroportos, investimento em infraestrutura de acesso, tanto para passageiros como para cargas. Digo isto porque, para o usuário de transporte aéreo, a mobilidade em muito fica prejudicada pela distância aos aeroportos versus os custos de locomoção e estacionamento, por exemplo. Já para as cargas, igualmente há a dificuldade de acesso aos modais de transportes que realizam o trajeto terrestre.

*Maurus Fiedler é diretor executivo da Fetranesc e supervisor do Conselho Regional do SEST SENAT. Ele também é especialista em Finanças e Controladoria e graduado em Administração de Empresas. Este artigo foi desenvolvido para a disciplina de Infraestrutura e Logística de Transportes no Brasil, ministrada pelo Professor Paulo Resende da Fundação Dom Cabral (FDC) para o Programa de Especialização em Gestão Empresarial do SEST SENAT 2017.



**Estratégias
& Ações**

INTELIGÊNCIA EM TRANSPORTES E LOGÍSTICA

Nossa experiência vai levar sua empresa onde ela merece estar.

www.estrategiaseacoes.com.br
(47) 3801.1860 - (47) 99229.7994

PAD

Programa de Prevenção de Alcool e Drogas



A Estratégias & Ações oferece aos transportadores o PAD
Programa de Prevenção de Alcool e Drogas.
Diga NÃO às drogas! Diga SIM à Saúde e Qualidade de Vida!

Poder Executivo de SC oficializa apoio ao Projeto de Lei que cassa inscrição estadual de receptoras de carga roubada

“Eu sou totalmente favorável à cassação”, alegou o ex-secretário do Estado da Fazenda, Antônio Gavazzoni, ao falar sobre o Projeto de Lei (PL) 53.3/2017, que trata da cassação da inscrição estadual de empresas receptoras de carga roubada. O depoimento foi durante reunião com o presidente da Fetranesc, Ari Rabioli, e o secretário de Estado da Casa Civil, Nelson Serpa, na Sede Administrativa do Governo de Santa Catarina, em maio.

A iniciativa de lançar o PL foi elogiada por ambos, porém precisa de melhorias, segundo Gavazzoni, além de ter um caráter pedagógico e pouco prático. “O Projeto carece de itens que ofereçam segurança jurídica como um todo”, acrescentou Serpa. O PL passará por avaliação das Secretarias da Fazenda e da Casa Civil assim que for encaminhada ao Executivo para serem propostas as melhorias.

Rabioli espera que o andamento do PL no Legislativo ganhe fôlego. “Agora iniciaremos mais uma etapa de estudos para as adaptações. O que importa é o resultado final: conquistarmos mais esta meta para dar um basta no Roubo de Cargas”, enfatizou o presidente da Fetranesc.

O PL na Alesc

O PL 53.3/2017 está sendo analisado pelo relator, o deputado Estadual Darci de Matos (PSD), na Comissão de Constituição e Justiça. Também será analisado pelas Comissões de Finanças e de Segurança Pública, para, então, ser votado em Plenário e seguir para análise e aprovação do Poder Executivo.



FCDL/SC sinaliza apoio ao PL



O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina (FCDL/SC), Ivan Roberto Tauffer, sinalizou apoio ao PL 53.3/2017. O documento já estava sendo analisado pelo setor Jurídico da entidade, que, além de defender uma penalização efetiva do roubo de cargas, atua fortemente no combate à pirataria. “Seremos parceiros da Fetranesc nas iniciativas para que o PL seja aprovado. Este crime afeta à sociedade como um todo e nós, classe trabalhadora, não podemos mais arcar com estes prejuízos”, defendeu Tauffer.

Início oficial das atividades da Divisão Especializada em Roubo de Cargas será ainda em 2017, segundo Delegado Geral da PC/SC

O delegado Geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Artur Nitz, declarou na tarde desta quarta-feira, 17 de maio, que até o final de 2017 as atividades da Divisão Especializada em Investigar o Roubo de Cargas serão oficialmente iniciadas. E adiantou que, mesmo antes da formalização da repartição dentro das Divisões de Investigação Criminal (Dic's) do Estado, o crime já foi incluído entre as ações conduzidas pelos agentes de segurança.

“Em junho serão nomeados novos agentes para atuarem nas Dic's, quando iniciaremos o processo de formação, cuja formatura será em novembro. Com isso, vamos poder ampliar as atividades dentro das Divisões e iniciar, efetivamente, a especializada em Roubo de Cargas”, explicou Nitz, ao falar sobre o prazo para o início oficial da Divisão.

A declaração foi feita durante reunião com o presidente da Fetranesc, Ari Rabioli, além do deputado Estadual, Patricio Destro (PSB), e o secretário de Estado da Segurança Pública, César Grubba, no gabinete do delegado Geral.

Nitz disse, ainda, que o Projeto de Lei (PL) 53.3/2017, de autoria de Destro e que prevê a cassação da inscrição estadual de empresas receptoras de carga roubada, contribui para a atividade da



Divisão, uma vez que indica as penalizações e direciona as conduções para o caso de identificação do crime.” Com a Lei a exigência é maior”, salientou.

A notícia reforça o cumprimento de medidas para combater um dos principais entraves do Transporte Rodoviário de Cargas, destacou Rabioli. “O combate a este crime é fundamental em todos os sentidos. Primeiramente por conta da segurança, afinal, é a qualidade de vida dos nossos funcionários que está em jogo. Além disso, tem o patrimônio físico, que gera outro dano grandioso, desta vez no bolso”, disse o presidente da Fetranesc.

Otimista, Destro considera que, com a atuação da Divisão e a aprovação do PL “a investigação será mais focada para esse tipo de crime para localizarmos as pessoas envolvidas e até quadrilhas que agem nas estradas de Santa Catarina”.

Reforma Trabalhista e o Transporte Rodoviário de Cargas

por Cássio Vieceli*

A Reforma Trabalhista, bandeira antiga que o setor de Transporte Rodoviário de Cargas defende, foi proposta em dezembro de 2016 pelo Governo Federal, sob justificativa de que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), dos anos 1940, precisa ser atualizada por não conseguir atender a todos os setores da economia. Um dos pontos do texto, em que constam 12 itens, determina que os acordos coletivos de trabalho definidos entre empresas e representantes dos trabalhadores poderão se sobrepor às leis trabalhistas definidas na CLT. Prevê, também, que os contratos temporários de trabalho poderão passar dos atuais 90 dias para 120 dias, prorrogáveis por mais 120 dias.

Venho acompanhando de perto, junto à Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetrancesc) e empresários, as discussões e audiências públicas feitas no próprio Congresso ou por entidades que buscam soluções para impasses como multas indevidas e condenações trabalhistas. A Fetrancesc, inclusive, entregou no início de março 26 propostas de emendas do TRC aos deputados da bancada catarinense que fazem parte da Comissão Especial da Reforma Trabalhista: Celso Maldaner (PMDB), Valdir Colatto (PMDB) e Carmen Zanotto (PPS).

A Reforma Trabalhista possibilitará segurança jurídica para o transporte. O fortalecimento dos acordos coletivos também deve ser levado em conta com a mudança na legislação, possibilitando estritamente a aplicação da lei. Este é um problema enfrentado hoje pelo setor patronal, porém é preciso frisar que não será



retirado nenhum direito do trabalhador e não serão dados privilégios ao empregador. O que vai haver é um equilíbrio na relação de trabalho, o que hoje não existe.

Tenho expectativa de que tais reformas, tão necessárias, se concretizem, para que assim a economia volte a crescer e, consequentemente, o Transporte Rodoviário de Cargas, setor que movimenta o país. A lei trabalhista está defasada e precisa deste momento de revisão e mudanças.

*Cássio Vieceli é advogado especializado em Transporte Rodoviário de Cargas e membro da Comissão Jurídica da Fetrancesc (Comjur) - OAB/SC 13.561

Consultoria em Seguros

FROTA | SAÚDE | AUTOMÓVEL | PLANO ODONTOLÓGICO
RESIDENCIAL | RESPONSABILIDADE CIVIL | VIDA
PATRIMONIAL | GERENCIAMENTO DE RISCOS | EQUIPAMENTOS
TRANSPORTE NACIONAL E INTERNACIONAL

Áthina SEU MUNDO MAIS SEGURO
CORRETORA DE SEGUROS

Consulte-nos: (47) 3232.7411 | comercial.bnu@athinaseguros.com | www.athinaseguros.com

Gerência da jornada de trabalho em tempo real:

Supervisor de Jornada é solução em software para empresas de transporte

Ter a certeza de que o motorista cumpriu com a jornada de trabalho, conforme determina a Lei 13.103/2015, popularmente chamada de Lei do Motorista. Este é o dos desafios das empresas do Transporte Rodoviário de Cargas.

Cumprir uma jornada que não acarrete em sobrecarga de trabalho evita estresse, cansaço e, principalmente, acidentes ocasionados por sono, por exemplo. Por isso, para controlar o tempo de direção e de espera, de acordo com padrões específicos, com um resultado que melhore a gestão da produtividade, a Autotrac desenvolveu o software Supervisor de Jornada.

Totalmente administrável pelo usuário do Sistema, o software permite o cadastro de informações que estabelecem um padrão a ser cumprido pelo profissional na estrada. Desta forma, gerencia o trabalho em tempo real, além de programar eventos automáticos para notificações das violações de jornada,

acompanhar por macros ou trechos, possibilitar correções dos horários de jornada por apontamento e visualizar todos os motoristas simultaneamente.

"O software é muito fácil de operar. Utilizamos informações do rastreador para auxiliar o cliente a gerenciar o tempo de condução e a jornada. É o próprio administrador do sistema quem inclui os dados, administra e supervisiona os controles efetuados", salientou o presidente da Autotrac, Nelson Piquet.

Na prática, o Supervisor de Jornada compila os horários dos trechos associados e faz um balanço geral. Ele aponta o total de horas trabalhadas, dirigidas, o tempo parado e o descanso inter-jornadas.

O Supervisor de Jornada pode controlar a jornada por trechos percorridos pelo veículo. Neste caso, o usuário deve selecionar o trajeto e informar ao sistema qual motorista dirigirá o veículo.

Soluções para todas as necessidades do Transporte Rodoviário de Cargas

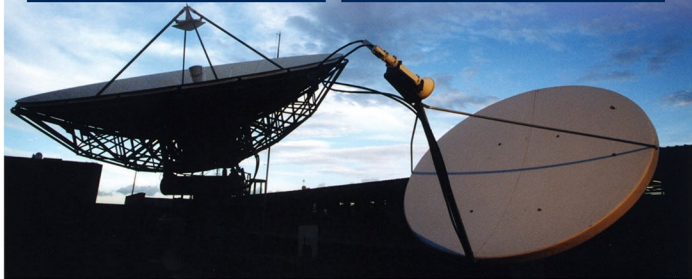
Uma lista de produtos adequados às necessidades dos clientes. A Autotrac oferece sistemas para frota em longa distância, coleta-entrega, distribuição urbana, veículos leves de apoio, motocicletas e até mesmo um rastreador portátil para uso na carga. As tecnologias são diversificadas e escolhidas de acordo com o perfil operacional de cada cliente, cujo foco seja garantir a cobertura de comunicação nos locais em que a frota opere.

Cobertura em comunicação Autotrac

- ▶ Via satélite para longas distâncias
- ▶ Por celular para operações urbanas
- ▶ Integração via satélite e celular para operações críticas e que precisem de redundância de meios de comunicação

Outras soluções Autotrac

- ▶ FordTrac
- ▶ Cyberfleet
- ▶ Software de Telemetria
- ▶ Sistema de bloqueio de freios (SFI)
- ▶ Trava da 5ª roda (CoDE)
- ▶ Travs de baú
- ▶ Sensores que monitoram o status do caminhão e da carga



Entrevista

Com 23 anos de experiência no segmento, a Autotrac é a única que opera sua própria estação de comunicação de dados com canais dedicados em diversos satélites. A empresa também possui links exclusivos com as principais operadoras de telefonia celular do País. Isso garante, segundo o presidente, Nelson Piquet, a qualidade dos serviços prestados aos clientes.

Empresário e tricampeão de Fórmula 1, Piquet salientou que a Autotrac conta com uma equipe de cerca de 100 engenheiros que trabalham continuamente no desenvolvimento e aperfeiçoamento de produtos e softwares. É este o diferencial do investimento nestas soluções, de acordo com o presidente.

Fetransesc – Como podem ser avaliados os mais de 20 anos de dedicação da Autotrac em soluções tecnológicas para as empresas de transporte?

Nelson Piquet – Acima de tudo uma história de paixão e sucesso. Quando eu trouxe essa tecnologia para o Brasil, em 1993, tudo parecia um grande sonho e foi, inclusive, avaliado como “impossível” por alguns mais apressados. Imagine que naquela época não existiam celular, internet, terminais móveis de dados, software na nuvem (web). Da mesma forma, conceitos como logística integrada, gerenciamento de riscos, rastreamento e telemetria eram totalmente desconhecidos da grande maioria do mercado. Passados mais de 20 anos, tudo isso é realidade e a Autotrac participou de todos esses momentos ativamente. Valeu a pena acreditar no sonho e investir tempo, dinheiro e conhecimento, além de aceitar o risco de iniciar uma nova cultura no transporte de cargas no país.

Fetransesc – Existe algum dispositivo que bloqueie automaticamente o veículo em caso de violação do sistema? Se sim, qual? Como funciona?

Piquet – Sim. Inicialmente eram os bloqueios de combustível, bem rudimentares e que em pouco tempo perderam a eficiência contra os roubos. Mas, com as novas tecnologias, hoje dispomos de várias opções, como o bloqueio dos freios e o eletrônico do veículo, além da trava da quinta roda, que também bloqueia o desengate do conjunto cavalo/carreta. De maneira geral, eles atuam mediante uma programação prévia do cliente (por exemplo, em caso de tentativa de violação do sistema ou desvio da rota programada), mas também podem ser acionados à distância, mediante um comando do software, caso o cliente perceba algo de errado. O uso de bloqueios não se limita aos casos de roubo. Há clientes que bloqueiam o veículo no pernoite em um posto na estrada ou quando o veículo já está na garagem e não deve sair antes do horário, por exemplo.

Fetransesc – O roubo de cargas é um dos vilões do Transporte Rodoviário de Cargas. Como você avalia o aumento do número deste crime no Brasil?

Piquet – Trata-se de um câncer na operação do transporte e realmente traz um prejuízo enorme para toda cadeia de suprimentos, além do próprio consumidor final. Especificamente quanto ao aumento atípico nos últimos dois anos, avalio que se deve ao momento econômico e até ao desemprego. Em alguns locais, como no Rio de Janeiro, considero que o aumento foi potencializado também pelas dificuldades que o Estado passa, o que resultou em uma crise mais ampla na segurança pública. Os relatos sobre o volume de roubos na região de



Pavuna, por exemplo, estão absurdamente frequentes. A situação é quase de descontrole total. Parece que algumas quadrilhas que antes se dedicavam apenas a outras modalidades de crime, como o tráfico, agora atuam pesadamente no roubo de cargas. Para combater esse cenário é preciso uma combinação de ações, como o uso de tecnologia como a da Autotrac, o emprego de procedimentos operacionais preventivos, intenso gerenciamento de risco, treinamento das equipes envolvidas, sobretudo um foco maior do poder público em atacar o problema de frente.

Fetransesc – Quais as metas da Autotrac para os próximos anos visando a redução destes números?

Piquet – Trabalhamos em conjunto com o cliente e com outros parceiros do mercado segurador (seguradoras, corretoras, gestoras de risco, etc). Dentre outras medidas, estudamos os principais casos de êxito de roubo e procuramos auxiliar os clientes a entender onde foi o “furo”. Em alguns casos, usamos esses exemplos para desenvolver novos equipamentos e funcionalidades no software de operação voltadas para novos *modus operandi* usados pelos bandidos. Foi assim que desenvolvemos o sistema para combater o uso de *jammers*, por exemplo. Na linha de novos produtos, acabamos de lançar o Autotrac Smartbox, que é um rastreador portátil e descartável para a carga e utiliza dois meios distintos de comunicação: celular e Rádio Frequência (RF). Além disso, procuramos aproveitar também a evolução da própria eletrônica do caminhão para aplicar formas mais eficientes de gerenciamento de risco, como o bloqueio diretamente no barramento CAN do veículo sem a necessidade de acessórios específicos. Isso dificulta a tentativa de violação pelos bandidos. Nesse tema, o importante é não parar de estudar e evoluir sempre.

Transpocred Prevê crescimento de 45% no número de cooperados em 2017

A perspectiva é que, com esse aumento, outros resultados crescerão na mesma proporção, como é o caso das Operações de Crédito, para as quais se prevê um crescimento de 33%

Os números de 2016 da Transpocred já mostraram crescimento e os de 2017 são ainda mais animadores. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em abril deste ano em Florianópolis, a cooperativa de crédito apresentou os resultados do ano passado e os planos para este. O destaque foi para o número de cooperados, para o qual se prevê aumento de 45%, saindo de 9.031 em 2016 para 13.051 em 2017.

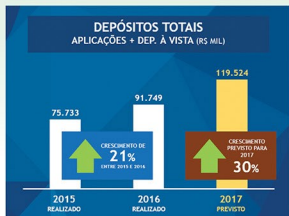
A perspectiva é que, com o incremento no número de cooperados, outros resultados crescerão quase que na mesma proporção. Um exemplo é para o caso das Operações

de Crédito, para as quais o crescimento deverá ser de 33%, saltando de R\$ 60,1 milhões em 2016 para R\$ 79,76 milhões este ano. O otimismo também é grande no que se refere ao Patrimônio Líquido, cuja previsão é de aumento de 30%.

"Temos certeza do crescimento nos próximos anos. A unificação com a Transulcred vai nos permitir alcançar novas regiões e cooperados, especialmente no Rio Grande do Sul, onde temos muito a expandir. Chegaremos em cidades importantes como Caxias e Pelotas. Até 2020 dobraremos os números de postos de atendimento", destacou o presidente da Fetranscsc e Transpocred, Ari Rabaoli.

Depósitos totais

Outra perspectiva positiva para 2017 são os Depósitos Totais, valores em conta corrente (chamados de depósito à vista) e os valores aplicados pelos cooperados na cooperativa (chamados de depósitos a prazo). Entre 2015 e 2016, houve um crescimento de 21%. Para 2017 se prevê um crescimento de 30%, chegando a um pouco mais de R\$ 119,5 milhões. "Isso mostra a segurança e confiança que o cooperado tem em nosso negócio", analisou a diretora Executiva da Transpocred, Roberta de Souza Caldas.



Participação Social

Quanto à Participação Social, a administração da Transpocred tem previsão de incremento de 46%, subindo de 2.983 em 2016 para 4.362 neste ano. "Para isso, contamos com o apoio dos nossos Comitês Educativos e com a participação de todos cooperados na nossa Assembleia Geral, além dos eventos que serão oferecidos através do Progrid ao longo do ano", destacou Roberta.



Ao todo foram realizadas nove pré-assembleias em 2017

Rio Grande do Sul – Porto Alegre e Bento Gonçalves | Santa Catarina – Itajaí, Blumenau, Criciúma, Tubarão, Videira, Chapecó, Joinville

Números 2016

A Cooperativa fechou 2016 com R\$ 129 milhões em ativos e finalizou o exercício com R\$ 2 milhões em sobras totais. Além disso, outros números confirmam o progresso da instituição, como os R\$ 91,8 milhões aplicados em depósitos totais (conta corrente e aplicações dos cooperados) e os R\$ 61 milhões em recursos emprestados – crédito disponibilizado para diversas finalidades aos associados.

Homenagem

Durante a Assembleia, Rabioli foi homenageado com uma placa. "O esforço e a dedicação do Senhor possibilita traduzirmos no dia a dia as causas defendidas que refletem a verdadeira essência do Cooperativismo. Parabéns por ser inspiração e exemplo e principalmente por contribuir por um mundo melhor", dizia o texto.



Cooperados durante a Assembleia Geral realizada em Florianópolis



Propostas para 2017

- ✓ Reformulação da conta online
- ✓ Melhorias no produto Desconto de Cheques
- ✓ Melhorias no produto Cobrança
- ✓ Estudo de Viabilidade para Projeto Estratégico de Expansão
- ✓ Modernização dos Postos de Atendimento de Chapecó, Florianópolis e Blumenau.
- ✓ Novidades no Aplicativo Cecred Mobile
- ✓ Possibilidade de seleção de notas para saque no TAA
- ✓ Novo produto Aplicação e Resgate Automático
- ✓ Melhorias na prevenção de fraudes

Transposul

A Transpocred estará presente na 19ª edição da TranspoSul, segundo maior evento na área de logística do Brasil que ocorrerá de 27 a 29 de junho em Porto Alegre/RS. A Cooperativa de Crédito estará com o estande na Feira de Negócios que reúne transportadores, operadores logísticos e empresários.

O evento consagrou-se como a grande vitrine da indústria de caminhões, fornecedores de serviços, fabricantes e revendedores de pneus, empresas de tecnologia embarcada, softwares, seguradoras, gerenciadoras de risco e distribuidoras de combustíveis entre outros.

TranspSul
19ª Feira e Congresso
de Transporte e Logística

Organização
SETCERGS
Transporte e Logística

O grande evento de
Transporte e Logística

Lugar de novidades e bons negócios

Promoções Exclusivas | Visitas Guiadas | Pit Stop Logístico | Congresso Técnico

27 a 29 de junho de 2017 • das 13h às 22h | Centro de Eventos FIERGS - Porto Alegre - RS

Confira programação do Congresso e faça sua inscrição gratuita pelo site www.transposul.com



• Patrocínio Master



• Patrocínio Premium



• Patrocínio Plus



• Patrocínio Congresso



• Apilador Congresso



SC recebe primeira da série de visitas técnicas do Despoluir em 2017

Com o objetivo de estreitar as relações entre o SEST SENAT e as Federações, o assessor especial da Diretoria Executiva do sistema e gestor substituto do Despoluir, Fernando Bueno Fernandes, visitou no início de maio a Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetrancesc). Esta foi a primeira da série de visitas técnicas que serão realizadas em todo País em 2017.

Segundo Fernandes, o objetivo desta visita é se aprofundar sobre a situação do Despoluir no Brasil. "Queremos conhecer as federações, como elas desenvolvem o programa, além das dificuldades e a estrutura dos locais, ou seja, conferir os detalhes in loco", disse o gestor, que foi acompanhado pelo coordenador do programa em SC, Rodrigo Oda.

A visita também tem como propósito verificar, de fato, a capilaridade do programa nos Estados, até onde o Despoluir se estende e



qual atuação da Federação e dos sindicatos dentro do programa. O Despoluir é auditado pela Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU), órgãos federais de fiscalização. "Eles analisam, quando repassamos os recursos, como este dinheiro foi aplicado e se o está sendo feito de acordo com o proposto", explicou Fernando.

Para Oda, a visita do gestor à Fetrancesc mostrou, além da estrutura do programa no Estado, parte da demanda diária. Ele ressaltou que a visita não possui o intuito de fiscalizar e sim de conhecer e apontar melhorias para as práticas utilizadas, além de "aproximar os gestores do convênio em Brasília com a Federação e conhecer suas dificuldades e sucessos diários. Tudo visando o crescimento do Despoluir em Santa Catarina como no Brasil", finalizou.



Dia de São Cristóvão

"Tiveste às costas mais do que o mundo inteiro. Transportaste o Criador de todas as coisas. Sou aquele a quem serves", disse o menino a São Cristóvão, durante a travessia de um rio.

Que as forças do gigante São Cristóvão sejam transmitidas a todos vocês, gigantes das estradas. Vocês motoristas, que conduzem mais do que bens materiais, levam o desenvolvimento e esperança de prosperidade econômica para todos os cantos do País.

Parabéns a todos os motoristas pelo seu dia

Agenda

FETRANCESC

Agenda

2ª Reunião Itinerante de Trabalhos da Diretoria da Fetrancesc.

Data: 26/junho

Horário: 13h30min

Local: Chapecó/SC

Reunião de trabalhos da Diretoria da Fetrancesc

Data: 24/julho

Horário: 13h30min

Local: Sede da federação – Florianópolis/SC

Dia de São Cristóvão

Data: 25/julho

Observar programações em todas as regiões do Estado. Detalhes no site da Fetrancesc.

Conet&Intersindical – Rio de Janeiro

Data: 03 a 06/agosto

Local: Windsor Barra Hotel – Rio de Janeiro/RJ

**SAÚDE E DESAFIO
PARA QUEM
TRANSPORTA
O BRASIL.**



ETAPAS/SC
CRICIUMA 8/10
FLORIANÓPOLIS 22/10

INSCREVA-SE:
PROJETOSSOCIAIS.SESTSENAT.ORG.BR

SEST SENAT

Serviço Social de Transporte
Serviço Nacional de
Atendimento ao Transportador

Nota de falecimento

A Fetrancesc demonstra profundo sentimento de pesar pelo falecimento do empresário Astrogildo Joaquim Pinto, 80 anos, no dia 22 de maio. Ele foi sócio fundador da empresa Transville Transportes e Serviços Ltda, cuja sede está situada em Joinville.

FETRANCESC 



ÁGUA SEGUROS



Segurança, faz sentido para você?

Somos a Água Seguros, empresa líder de um grande grupo de corretoras, referência por sua presença, dimensão e estrutura, há 30 anos estamos construindo a melhor empresa deste segmento no Sul do Brasil.

Estamos presentes em todo o Sul do Brasil, ao todo criamos uma Cadeia Produtiva com mais de 100 parcerias entre corretores e angariadores de seguros de todo o país. Somos 115 colaboradores diretos trabalhando por você ou por sua empresa.

OPERA EM TODOS
OS RAMOS DE
SEGUROS

OPERA COM 18
SEGURADORAS.


ADMINISTRA SEGUROS
DE GRANDES FROTAS
ESPECIALIZADA EM
SEGURO DE CARGA,
SEGUROS OBRIGATORIOS,
OBRIGACOES CONTRATUAIS, ETC.

É essa experiência que faz da
Água Seguros
a sua melhor corretora!



 www.aguiaseguros.com.br

 Água Corretora de Seguros

 Água Seguros